

# Relatório da execução orçamental 2º trimestre de 2014

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais [alínea e), nº 1 do artigo 42º da Lei 50/2012; nº 2 do artigo 25º e alínea i) nº 1 do artigo 44º do Decreto-lei 133/2013] e ainda da alínea e) nº 1 do artigo 27º dos Estatutos da sociedade, passamos a apresentar a V. Exas., o relatório trimestral de execução orçamental:

## 1. Execução orçamental

O mapa com a execução orçamental acumulada no trimestre em análise é o seguinte:

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 30-06-2014 3	Taxa de execução 4=3/2	Desvios	
		Ano de 2014 1	Em 30-06-2014 2			em valor 5=3-2	em % 6=5/2
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>						
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	19.400,00	2.700,00	2.171,47	80,42%	-528,53	-19,58%
62	FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS	727.289,89	389.138,30	357.797,13	91,95%	-31.341,17	-8,05%
63	GASTOS COM O PESSOAL	515.332,21	257.985,90	249.155,04	96,58%	-8.830,86	-3,42%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	110.478,00	55.352,40	53.907,18	97,39%	-1.445,22	-2,61%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
66	PERDAS POR REDUÇÃO JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9.765,00	5.289,00	6.986,24	132,09%	1.697,24	32,09%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.300,00	1.980,00	2.397,98	121,11%	417,98	21,11%
	<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1.385.565,10</b>	<b>712.445,60</b>	<b>672.415,04</b>	<b>94,38%</b>	<b>-40.030,56</b>	<b>-5,62%</b>
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>						
71	VENDAS	17.400,00	1.608,90	482,82	30,01%	-1.126,08	-69,99%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	6.321,05	2.448,90	5.469,78	223,36%	3.020,88	123,36%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.338.242,10	684.129,70	670.545,55	98,01%	-13.584,15	-1,99%
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	2.500,00	1.500,00	632,91	42,19%	-867,09	-57,81%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48.486,25	24.331,80	26.589,58	109,28%	2.257,78	9,28%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	<b>TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>1.412.949,40</b>	<b>714.019,30</b>	<b>703.720,64</b>	<b>98,56%</b>	<b>-10.298,66</b>	<b>-1,44%</b>
	<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>27.384,30</b>	<b>1.573,70</b>	<b>31.305,60</b>	<b>1989,30%</b>	<b>29.731,90</b>	<b>1889,30%</b>
	Imposto estimado para o período	-4.914,00	282,39	-2.484,61	-879,85%	-2.767,00	-979,85%
	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>22.470,30</b>	<b>1.856,09</b>	<b>28.820,99</b>	<b>1552,78%</b>	<b>26.964,90</b>	<b>1452,78%</b>

## 2. Análise da execução

De acordo com o quadro anterior, os desvios mais significativos em valor foram os seguintes:

### 2.1 - FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS

Nesta rubrica regista-se um desvio (positivo) de 31.341,17 euros:

Previsão	Execução	Desvio	%
389.138,30	357.797,13	31.341,17	8,05%

O desvio apresenta uma reduzida expressão relativa (8,05%).

O facto de o desvio ser positivo, permite concluir que os encargos contabilizados são inferiores aos estimados, de que destacamos:

Subrubricas	Previsão	Execução	Desvio	%
Honorários	64.264,50	59.065,32	5.199,18	8,09%
Consumíveis de apoio à formação	20.475,00	16.006,89	4.468,11	21,82%
Transportes escolares	53.623,80	48.770,21	4.853,59	9,05%
Visitas de Estudo	12.480,00	4.832,35	7.647,65	61,28%
ALIMENTAÇÃO -Alunos	132.720,90	112.726,26	19.994,64	15,07%
Diversos	105.574,10	116.396,10	-10.822,00	-10,25%
	389.138,30	357.797,13	31.341,17	8,05%

O principal desvio está associado aos encargos com a 'alimentação de alunos' (19.994,64€) os quais são subsidiados pelo POPH.

Assim, a redução deste tipo de despesas tem implicação também na redução de receita, como se pode verificar no ponto 2.3.2, nos 'subsídios POPH - Formandos'.

### 2.2 - GASTOS COM O PESSOAL

Nesta rubrica regista-se um desvio (positivo) de 8.830,86 euros:

Previsão	Execução	Desvio	%
257.985,90	249.155,04	8.830,86	3,42%

O desvio tem uma expressão relativa com pouco significado (3,42%).

O mesmo justifica-se pelo facto de, em sede de orçamento, se ter estimado a admissão de um(a) administrativo(a), com contrato a termo, a partir do início do ano, o que ainda não se concretizou!

### 2.3 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nesta rubrica regista-se um desvio (negativo) de 13.584,15 euros:

Previsão	Execução	Desvio	%
684.129,70	670.545,55	-13.584,15	-1,99%

O desvio tem uma expressão relativa de 1,99%, com origem nas seguintes sub-rubricas:

Subrubricas	Previsão	Execução	Desvio	%
Ministério da Educação	900,00	0,00	-900,00	-100,00%
POPH -subsídio cursos	471.575,50	470.918,61	-656,89	-0,14%
POPH -formandos	174.077,40	159.131,17	-14.946,23	-8,59%
De outras entidades (ALV)	37.576,80	40.495,77	2.918,97	7,77%
	684.129,70	670.545,55	-13.584,15	-1,99%

Neste caso, conclui-se o seguinte:

**2.3.1.** A imputação relativa ao 'POPH-Subsídio aos cursos' não tem grande significado, tanto em termos absolutos (-656,89€), como relativos (-0,14%):

- No orçamento previu-se a seguinte estimativa:

$$563.075,26€ \quad \times 83,75\% = \quad 471.575,50€$$

- Por sua vez, na execução, para além da imputação acumulada de 83,75%, efetuou-se a correção resultante de desistências, quando o número de alunos por turma é inferior ao número mínimo de alunos:

$$567.121,42 € \quad \times 83,75\% = \quad 474.964,20€$$

$$\text{Correção resultante de desistências} = \quad \underline{\underline{-4.045,59€}}$$

$$\underline{\underline{470.918,61€}}$$

**2.3.2.** Na rubrica 'POPH-formandos' verifica-se a execução de valor inferior ao orçamentado (-14.946,23€). De notar que os encargos com os apoios aos alunos (alimentação, transportes e alojamento), na medida em que os mesmos sejam considerados elegíveis pelo POPH, não afetam os Resultados da EPRM.

**2.3.3.** Previu-se que a distribuição dos subsídios para os programas comunitários 'ALV - Aprendizagem ao Longo da Vida' se faria ao longo de todo o ano de 2014, quando a sua execução está concentrada nos primeiros meses do ano. Daí que a execução acumulada no trimestre seja superior ao previsto (+2.918,97€).

## 2.4 - RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

Estes desvios contribuíram de forma importante para o desvio positivo de 29.731,90€, no 'Resultado antes de Impostos':

Previsão	Execução	Desvio	%
1.573,70	31.305,60	29.731,90	1889,30%

## 2.5 - RESULTADO LÍQUIDO

Em consequência das descrições anteriores, o Resultado Líquido (após impostos) apresenta um desvio positivo de 26.964,90€:

Previsão	Execução	Desvio	%
1.856,09	28.820,99	26.964,90	1452,78%

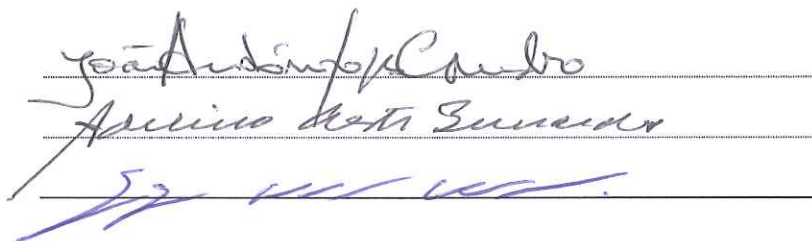
Rio Maior, 31 de julho de 2014

### O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves





## **Relatório do Fiscal Único sobre a Execução Orçamental do 2º Trimestre de 2014**

### **Introdução**

1. No cumprimento do disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à revisão da informação financeira incluída no "Relatório da execução orçamental – 2º Trimestre de 2014" da **EPRM – Escola Profissional de Rio Maior, LDA, EM**, relativa ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Gerência a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
3. A nossa responsabilidade consiste em elaborar um relatório profissional e independente em que se refiram as análises e controlos efetuados, bem como emitir um parecer sobre eventuais anomalias detetadas.

### **Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida no Relatório de execução orçamental anteriormente referido está isenta de distorções materialmente relevantes. Considerando o âmbito do nosso trabalho, os procedimentos e testes de revisão efetuados consistiram no seguinte:
  - Verificação se os valores considerados no Relatório da execução orçamental são coincidentes com os montantes aprovados no Plano de atividades e Orçamento para o ano de 2014;
  - Análise dos balancetes relativos ao primeiro semestre do exercício de 2014, tendo-se efetuado uma revisão analítica da informação financeira respeitante ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014, incluindo a verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
  - Realização de uma análise sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas e tendo por base a informação fornecida pela Empresa.



**Pão Alvo & Associado - SROC, Lda**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o Relatório da execução orçamental relativo ao 2º trimestre de 2014.

### **Conclusão**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta o Relatório da execução orçamental relativo ao 2º trimestre de 2014, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal Relatório não reflita a atividade da Empresa no período em causa.
7. Com referência a 30 de junho de 2014, a sociedade apresentou graus de execução da receita e despesa de 98,56% e 94,38%, respetivamente, ou seja muito próximos dos valores orçamentados, sendo que o resultado líquido nesta data atingiu o montante de 28.821 euros, situando-se significativamente acima do orçamentado (1.856 euros).
8. Devemos contudo advertir que, dado o trabalho efetuado não constituir um exame completo às demonstrações financeiras da Empresa, poderão em trimestres posteriores ser verificadas outras situações que devam ser reportadas.

Lisboa, 4 de agosto de 2014

Pão Alvo & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Dr. José Luís Simões Pão Alvo (ROC 803)